

Companhias têm caixa limitado na crise

Estudo da FGV mostra que 80% das companhias do IGC têm caixa para 20 dias sem entrada de receita

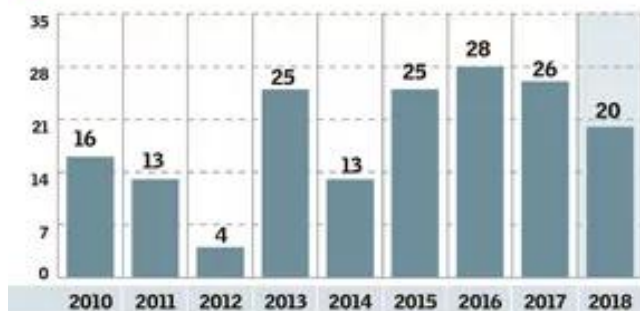
Por Marina Falcão — Do Recife

09/04/2020 05h01 · Atualizado há 6 horas

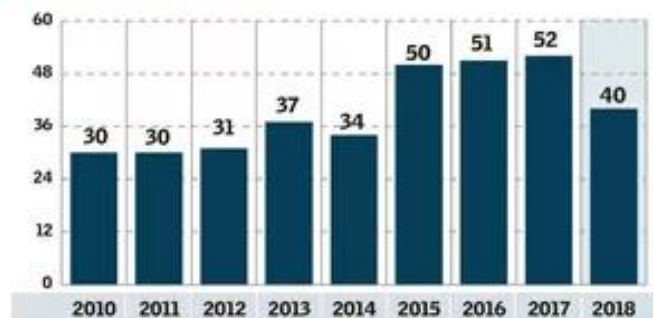
Reserva para lockdown

Evolução do caixa das empresas em dez anos

Caixa das empresas que pagam antes de receber *



Caixa das empresas **



Fonte: Oscar Malvessi Consultoria em Valor. * Mediana da folga financeira das companhias do IGC com necessidade de capital de giro positiva, em dias.
 ** Mediana da folga financeira de todas as companhias do IGC, em dias

Cerca de 80% das empresas com alto nível de governança corporativa listadas na B3 têm caixa para manter suas operações por 20 dias sem entrada de receitas. Essas companhias precisam pagar seus fornecedores antes de receber de seus clientes finais, descompasso de caixa predominante no universo empresarial do país.

A conclusão é resultado de um de um levantamento produzido pelo professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em São Paulo, Oscar Malvessi, que compilou informações financeiras de 144 empresas que compõem o Índice de Governança Corporativa (IGC) da bolsa brasileira, entre os anos de 2010 e 2018. “O números dão uma dimensão das dificuldades que a maioria esmagadora das empresas no Brasil

deve passar nessa crise por conta da epidemia de coronavírus. É um cenário muito difícil”, afirmou o professor.

Diante da extensão da crise econômica, os dias de reserva de caixa parecem muito limitados

Empresas com descompasso de prazos precisam de recursos financeiros para bancar suas operações. Segundo o estudo do professor da FGV, essas empresas atuam nos setores diversos, como de alimentos, agronegócios, bens de capital, educação, papel e celulose, química e petroquímica, serviços financeiros, shoppings, siderurgia, metalurgia, têxtil e varejo. “São empresas que vivem antecipando dinheiro no banco”, afirma Malvessi.

No Brasil, as companhias que possuem a vantagem de ter um prazo para pagamento superior ao de recebimento - também chamadas de empresas com capital de giro negativo - são exceção, segundo Malvessi. No IGC, elas são apenas 21% da amostra. O estudo mostra que essas empresas estão distribuídas nos setores de supermercados, energia, sucroalcooleiro, telecomunicações, serviços, transportes, logística e aluguel de carros.

Companhias com capital de giro negativo em geral têm poder de barganha e de mercado suficiente para conseguir prazo nas negociações com fornecedores ou não precisar conceder crédito para os seus clientes finais. Quando essas empresas são incluídas no levantamento de Malvessi, o excesso financeiro disponível para enfrentar a crise dobra para 40 dias, na mediana.

Diante da extensão da crise econômica causada pela pandemia de covid-19, os dias de reserva de caixa parecem muito limitados. No entanto, de acordo com o estudo, a folga melhorou em relação à 2010 (ver quadro ao lado). Para Malvessi, isso ocorreu principalmente porque as empresas buscaram ampliar sua reserva de liquidez diante de um cenário macroeconômico mais adverso.

Em 2016, ano que marcou o auge da maior recessão econômica brasileira no século, a folga financeira, que era 16 dias em 2010, alcançou de 28 dias, considerando o levantamento que inclui apenas as empresas que pagam antes de receber. Segundo Malvessi, o aumento no nível de insegurança em relação à economia provoca esse efeito. “O ideal era trabalhar com o mínimo de caixa, mais pode ter ficado mais difícil

tomar empréstimos e conseguir taxas boas. Quando viu uma janela de oportunidade para captar, a empresa trouxe para dentro de casa”, explica. De modo geral, diz, as empresas brasileiras trabalham com caixa maior do que as americanas.

Ao mesmo tempo, o crescimento da folga financeira nos últimos anos pode ser atribuído a um avanço na gestão nas empresas com elevado nível de governança, que conseguiram aprimorar a conciliação de prazos de pagamento e recebimento. Segundo Malvessi, as empresas que demonstram melhoria na gestão de capital de giro, tendem a ter crescimento no retorno sobre o capital investido.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente
VITAL 4K

LINK PATROCINADO

Tônico contra calvície que reativa células-tronco vira febre em São Roque
HAIR POWER

LINK PATROCINADO

Poliglota de 22 anos ensina inglês em 8 semanas e vira febre na internet
MÉTODO INGLÊS RÁPIDO

LINK PATROCINADO

Ilumine sua casa sem fios e sem gastar eletricidade
LUMIMAX

LINK PATROCINADO

Adeus, pescoço enrugado! Anvisa libera ácido que engrossa pele velha por dentro
NOVA SÉRUM

LINK PATROCINADO

Frigideira que não usa óleo e não gruda vira febre em São Roque
GOLD CHEF PANELAS

Leia em Valor Investe

VALOR INVESTE

Interrupção do fluxo de caixa quebra empresa em 15 dias, mais que lucro, diz Luiza Trajano